Se Liga ZMB



Jornal Escolar dos alunos da EEMTI Zélia de Matos Brito - Guaramiranga - CE

Edição - 127 Mês: agosto/2025



EDITORIAL

Olá, queridos leitores! Começamos o 2º semestre cheio de atividades. Agosto é o mês dos estudantes e a SEDUC tem uma programação toda especial para eles. Também é o mês do Folclore, uma tradição que precisamos manter viva na nossa comunidade. E a cor do agosto é lilás. intensificando a campanha de combate a violência contra a mulher e prestigiando a IX semana Maria da Penha nas escolas. Com essas datas, vem um assunto de suma importância para todas as escolas: como está o acervo da biblioteca referente as estes temas citados? A biblioteca é o coração e cérebro da escola, precisamos manter esse espaço vivo, com alunos e professores conhecendo tudo de bom que esse pedacinho pode contribuir para o crescimento de cada um. Outro assunto importante que iremos abordar é sobre distúrbios alimentares. Nossos quadros fixos trazem: as comidas mais bizarras, dicas de série e o nosso queridinho papo de leitor. Espero que aproveite esta edição recheada de matérias incríveis. Boa Leitura!!!



Professora Andréa Barrocas

FOLCLORE









Dia 22 de agosto comemoramos o **Dia do Folclore**. A tradição do folclore é um dos patrimônios culturais mais ricos que um país pode ostentar, refletindo a identidade, a história e as crenças de um povo. No Brasil, onde a diversidade cultural é imensa, o folclore se manifesta por meio de lendas, danças, músicas e histórias que foram passadas de geração em geração. No nosso país, o folclore é muito rico e diversificado, com influências indígenas, africanas e europeias, resultando em personagens e histórias como o Saci-Pererê, Curupira, Boto-cor-de-rosa, Iara, Mula-sem-cabeça, e muitos outros. Preservar essas tradições é essencial não apenas para manter viva a memória coletiva, mas também para ensinar às novas gerações a importância de suas raízes culturais. Festivais, oficinas e atividades escolares podem proporcionar um espaço para que os jovens e a comunidade em geral conheçam e experimentem as práticas folclóricas. Além disso, a utilização das redes sociais e das plataformas digitais pode servir como uma ferramenta poderosa para difundir essas tradições, alcançando públicos mais amplos. Manter viva a tradição do folclore é uma tarefa que exige empenho e criatividade, recorrendo tanto às formas tradicionais quanto às novas mídias para garantir sua preservação. O folclore não é apenas um conjunto de histórias e costumes do passado, mas uma expressão viva e dinâmica da cultura que molda a identidade de comunidades. Valorizar essas tradições é promover o respeito às diferenças e fortalecer os laços que unem cada geração, garantindo que a riqueza cultural de um povo continue a florescer e a encantar, mesmo diante das mudanças incessantes do mundo contemporâneo. **VIVA O FOLCLORE!!!**



Ster Rodrigues - 2ºB

DESTAQUES nessa EDIÇÃO

FOLCLORE
AGOSTO LILÁS Pág. 2
DISTÚRBIO ALIMENTAR Pág. 2
BIBLIOTECAS Pág. 3
AOGOSTO DO ALUNO Pág. 3
ESPORTE NA ZMB Pág. 4
COISAS BIZARRAS Pág. 4
DICAS DE SÉRIES Pág. 5
PAPO DE LEITOR Pág. 5



AGOSTO LILÁS

O agosto Lilás é uma campanha nacional criada para reforçar a importância do combate à violência contra a mulher e lembrar a sanção da Lei Maria da Penha em 7 de agosto de 2006, uma das leis mais avançadas do mundo na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A cor lilás foi escolhida como símbolo de respeito, dignidade e valorização da mulher. O objetivo da campanha é conscientizar sobre todos os tipos de violência: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Ela também busca informar sobre os canais de denúncia, como o Ligue 180, que funciona 24 horas por dia, gratuitamente, em todo o país. Desde que foi oficializado em 2022, o agosto Lilás passou a contar com diversas ações em todo o Brasil, como palestras, rodas de conversa, caminhadas, iluminação de prédios públicos na cor lilás e distribuição de materiais educativos. Muitas escolas, órgãos públicos e organizações sociais aproveitam o mês para trabalhar a prevenção e o fortalecimento da rede de proteção às vítimas. Neste ano de 2025, o tema da campanha é *"Não deixe chegar ao fim da linha. Ligue 180"*, um chamado para que a denúncia seja feita antes que a violência aumente. Um caso recente reforça essa urgência: no dia 26 de julho, em Natal (RN), câmeras de segurança registraram o momento em que o ex-jogador de basquete Igor Eduardo Pereira Cabral agrediu brutalmente sua namorada, Juliana Garcia dos Santos, desferindo 61 socos no rosto dela dentro de um elevador. A vítima sofreu fraturas e precisou passar por cirurgia de reconstrução facial. O crime causou comoção nacional e evidenciou que a violência extrema é, muitas vezes, o resultado de agressões que começam de forma mais sutil e vão se agravando. O agosto Lilás é, portanto, mais do que um mês de lembrança. É um apelo para que cada pessoa esteja atenta, denuncie casos de violência e ofereça apoio às vítimas. O silêncio protege o agressor, enquanto a denúncia pode salvar vidas.

Saiba mais e se informe:
- *Wikipedia - Agosto Lilás*
- *Governo Federal*
- *Campanha Agosto Lilás 2025*
- *CNN Brasil - Caso dos 61 socos*



Eloá Santiago e Mirella Sousa - 1ºB

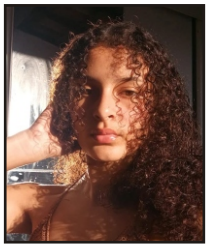


DISTÚRBIOS ALIMENTARES



Os distúrbios alimentares emergem como uma preocupação crescente na sociedade contemporânea, afetando pessoas de todas as idades, gêneros e origens. Essas condições, que incluem anorexia, bulimia e transtorno da compulsão alimentar, vão além de simples hábitos alimentares inadequados, sendo frequentemente associadas a questões psicológicas profundas, como baixa autoestima, ansiedade e depressão. O ambiente social, com seus padrões de beleza muitas vezes irreais e pressões para se adequar a esses estigmas, contribui significativamente para o desenvolvimento desses transtornos, por isso se torna cada vez mais necessário discutir suas causas e consequências.

Marciele Franco - 1ºA



Bulimia: é um transtorno alimentar em que a pessoa tem medo intenso de engordar, o que a leva a comer compulsivamente e, em seguida, tentar compensar esse comportamento com vômitos autoinduzidos, uso de medicamentos, jejuns ou exercícios físicos excessivos.

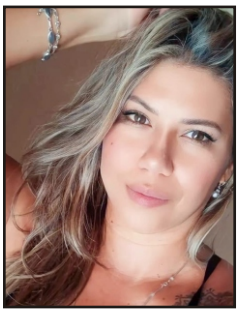
Anorexia: é um transtorno alimentar no qual a pessoa apresenta um medo intenso de ganhar peso e uma imagem corporal distorcida, o que leva à perda de peso severa e a riscos graves à saúde.

Compulsão alimentar: é um transtorno caracterizado por episódios recorrentes de ingestão exagerada de alimentos, acompanhados por falta de controle, sentimentos de culpa e vergonha.

BIBLIOTECAS: quando o desinteresse fecha portas para o futuro

Na era digital, a biblioteca física enfrenta o desafio de reconquistar jovens e manter sua função essencial como espaço de educação e cidadania.

As bibliotecas são mais do que salas de leitura: elas são guardiãs da memória coletiva e laboratórios de cidadania, do sensível, da partilha. As bibliotecas públicas e escolares enfrentam hoje um desafio que vai além da falta ou do pouco investimento: conquistar novamente o interesse da comunidade, sobretudo dos jovens. Acostumados às telas, muitos acabam se afastando do livro físico, vendo-o como algo ultrapassado. Esse desinteresse ameaça não apenas a leitura, mas também o patrimônio cultural que os acervos representam. No entanto, o papel da biblioteca permanece insubstituível. Ela não é depósito de livros, mas espaço de convivência, memória, cidadania e aprendizado. Para resistir, precisa dialogar com o mundo digital, oferecendo e-books, clubes de leitura híbridos e atividades que conectem tecnologia e literatura. Assim, o que hoje parece um obstáculo pode se tornar ponte: aproximar os jovens do livro e preservar a biblioteca como patrimônio público e instrumento de futuro. A escola, por sua vez, tem um papel fundamental nessa (des)construção. Segundo o IBGE, o Brasil perdeu quase **800 bibliotecas públicas em apenas cinco anos**. Nas escolas, a situação é ainda mais alarmante: apenas **31% das instituições públicas** têm uma biblioteca, descumprindo a lei que previa a universalização desses espaços até 2020. Isso significa que milhões de crianças crescem sem acesso a um acervo que poderia despertar nelas o gosto pela leitura, pela pesquisa e pela formação crítica. A biblioteca é um espaço que ensina o valor do coletivo: ao emprestar e devolver um título, o aluno aprende que o bem público deve ser cuidado e compartilhado. Além dos empréstimos do acervo, a biblioteca, comunitária e escolar, é um lugar de aconchego, de vivências, de leituras coletivas e individuais. A biblioteca pode e deve ser muito amparada pelos gestores, pelos docentes, discentes e a comunidade em geral, haja vista ser um lugar de fomentar saberes e realizar, com incentivos, atividades, como: clubes de leitura, sessões de contação de histórias, oficinas de escrita criativa, debates e palestras, sessões de cinema, exposições de artistas, sarau literário, encontros temáticos mensais, encontros com escritores locais e rodas de conversa sobre livros, além de feiras de troca de livros entre a comunidade, desafios de leitura e campanhas temáticas, como por exemplo: “30 dias de poesia”. A biblioteca é um lugar vivo, é a garantia de que, em um país desigual, todos possam ter acesso à informação e à cultura. Entretanto, para essa valorização é necessário, antes de tudo, a cosncientização e valorização. Uma biblioteca vazia ou pouco utilizada como espaço de saberes **pode revelar um cenário em que o acesso ao conhecimento deixou de ser prioridade.** Indica que a sociedade/comunidade não está cultivando a leitura como hábito fundamental. Defender bibliotecas é defender educação, democracia e futuro. Cada unidade fechada representa uma porta para o conhecimento que se tranca; cada acervo preservado, uma oportunidade de transformação que se mantém aberta. E aí, já visitou a biblioteca da sua cidade ou da sua escola hoje?



Por profa. Marcia de Mesquita Araújo
Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Ceará - UFC
Professora na Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC
Professora-tutora da Faculdade Maciço de Baturité-Ce - UniMB



AoGOSTO DO ALUNO

Nossa volta as aulas no segundo semestre de 2025 começou com a participação do Projeto do Governo do Estado: *AoGosto do Aluno*, esse projeto é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará que acolhe os estudantes no retorno às aulas no segundo semestre com uma programação diversificada e motivadora, oferecendo acolhimento e engajamento com atividades culturais, pedagógicas e de protagonismo estudantil durante todo o mês de agosto. No dia 08 de agosto, 21 alunos da EMMTI Zélia de Matos Brito de Guaramiranga, foram selecionados para participar do lançamento deste evento. O Governo do Estado do Ceará lançou no início de 2025 o concurso para escolha do novo uniforme da rede estadual de ensino, com a votação final ocorrendo em janeiro, para selecionar um modelo entre as propostas dos alunos. A votação online foi realizada no Portal do Aluno. O *design* do novo fardamento foi pensado pelos próprios estudantes, com 16 propostas criadas por equipes de alunos e professores. O modelo vencedor foi escolhido através de votação online, com mais de 118 mil votos. Moisés Matos, aluno da EEMTI Maria Antonieta Nunes - Fortaleza-Ce, foi o vencedor do concurso. No dia do lançamento do Projeto *AoGosto do Aluno 2025*, foram entregues 186.480 fardamentos, contemplando 93.240 estudantes, com cada aluno recebendo duas camisas. Todos os alunos da rede estadual de ensino receberão esse fardamento. Foi muito gratificante participar desse momento em Fortaleza. ***Caique Araújo - 2ºA***



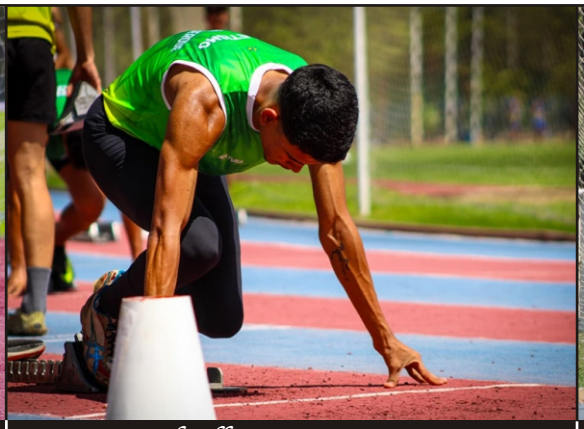
ESPORTE NA ZMB

Dia 09 de agosto, alunos da escola EEMTI Zelia de Matos Brito participaram com êxito do festival de atletismo sub 20, realizado no Estádio de Atletismo da UNIFOR, em Fortaleza. Na ocasião os alunos/atletas competiram nas provas de corridas, saltos e lançamentos representando muito bem a nossa escola e nosso município. Foi mais um belo evento esportivo que visa o protagonismo juvenil, o intercâmbio entre atletas de outros municípios e a descoberta de talentos. ***Prof. Ayrles Franco***

"No atletismo, aprendi que não é apenas sobre correr rápido, mas sobre ter disciplina, paciência e coragem para se superar todos os dias. Cada treino é uma batalha silenciosa, cada prova é a chance de mostrar todo o esforço que ficou nos bastidores. Corro com o corpo, mas também com o coração, buscando sempre a minha melhor versão e acreditando que, com fé e persistência, não há linha de chegada que eu não possa alcançar."
Aluno/atleta: Leís Carlos - 2ºA


Leís Carlos - 2ºA


Diogo da Silva - 2ºA


Saul Albuquerque - 1ºA



Kaio César - 3ºA

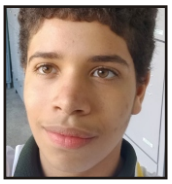


COMIDAS BIZARRAS





Nesta edição irei contar sobre algumas das comidas mais estranhas do mundo. Você acha que nós ocidentais, teríamos coragem de comer lagarta, aranha ou peixe venenoso? Pois saiba que no oriente isso é comum, são iguarias culinárias.
Levi Soares - 2º A

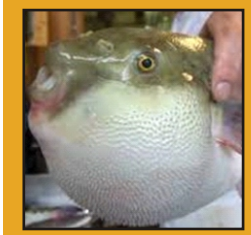


Pupas de bicho-da-seda
O bicho-da-seda, como conhecido, é a larva ou lagarta da mariposa. As pupas de bicho-da-seda são pratos comuns vendidos nas ruas de lanches, como a Wangfujing, em Pequim.





Tarântulas fritas
A aranha originalmente chamada de "tarântula" foi a espécie Lycosa tarantula, uma aranha lobo da família Lycosidae nativa da Europa mediterrânica. Este é outro prato requintado para paladares asiáticos. A maneira de preparar este inseto é temperá-lo com alho e ervas e servi-lo em bandejas de madeira.



Baiacu (Fugu)
Fugu conhecido no Japão por esse nome e para nós, como baiacu é um dos peixes mais perigosos. Em suma, tetradotoxina é o nome do seu veneno que é super letal e pode matar trinta pessoas de uma vez. Aliás, não existe antídoto conhecido. As pessoas comem esta iguaria e arriscam a vida nas mãos de chefs especializados que passaram por um exame difícil e aprenderam a remover o veneno. Inclusive, alguns desses chefs deixam um pouco de veneno para agradar o paladar.

Séries que você deveria assistir



Oi, queridos leitores! Nesta edição vou falar de mais uma série da *Netflix* :"Uma mãe perfeita". Essa série tem apenas quatro episódios e é franco-alemã. A minissérie aborda temas como a culpa, o sacrifício e a busca pela aprovação, refletindo os diferentes papéis que as mães desempenham em suas casas e na sociedade. Hélène Berg e sua família vivem uma vida tranquila na Alemanha, ela é casada e tem dois filhos, um adolescente que mora com ela e o marido que é médico, e uma jovem que estuda em Paris. Contudo, a normalidade é jogada pela janela quando, certo dia, eles recebem um telefonema. A notícia é que sua filha Anya, está sendo acusada de assassinato. As primeiras imagens que vemos, na abertura do primeiro dos quatro episódios da minissérie são de Anya dançando na boate, andando na garupa da motocicleta do rapaz, saindo em pânico do apartamento dele e caminhando pelas ruas. As tomadas são bem curtas, a montagem é rápida, frenética, e fogem da cronologia, embaralham-se. Testemunhas contam quem era a moça que dançou com a vítima do crime, um rapaz da alta sociedade, e saiu com ele da boate, e a polícia não demora nada para prender Anya. Hélène vai a Paris tentar a todo custo mostrar que sua filha, que está sendo investigada como principal suspeita desse homicídio, é inocente. Ela então procura um ex-namorado que é advogado para representar Anya. A credibilidade de Anya começa a ruim quando ela se contradiz várias vezes em seus depoimentos. Hélène começa então a investigar a vida da filha e descobre várias mentiras, inclusive que ela deixou a Universidade para morar e ser voluntária em um abrigo para mulheres que sofreram violência e abuso por seus parceiros e que sua filha tem um relacionamento com Kamal, um imigrante ilegal Libanês. Enquanto isso, seu filho adolescente que está com o pai na Alemanha, sofre diversos *bullyings* por causa da repercussão do caso de sua irmã. Ele conta para o pai que Anya sofria violência por parte de seu ex-namorado quando morava na Alemanha, inclusive fez várias fotos da irmã machucada. Conforme a história vai acontecendo a polícia descobre mais coisas que Anya não contou e ela fica parecendo cada vez mais culpada. Em meio a tudo isso, Hélène conversa com alguém ligado a Kamal e se depara com uma verdade chocante que pode virar sua vida de cabeça para baixo.Essa minissérie é impactante, não é só entretenimento, faz uma análise crítica sobre a maternidade. Por meio de personagens bem construídos e situações realistas, a obra convida o espectador a questionar suas próprias visões sobre o que significa ser uma mãe ideal, ressaltando que a perfeição é uma ilusão e que a aceitação das imperfeições pode ser o verdadeiro caminho para a felicidade familiar. Se vocês querem saber o desfecho desse mistério, vamos assistir???



Ana Bianca Jardelino - 3ºA

PAPO DE LEITOR



Olá, leitores! O livro desta edição é bem descontraído, é tipo um monte de fatos doidos e interessantes de tudo um pouco. Não tem história nem personagem, é mais um monte de curiosidade curtinha, mas muito interessantes, bem daquelas de ler rapidinho e falar "*caraca, não sabia disso.*" Nesse livro tem coisa de ciência, corpo humano, animais, história, tecnologia, cultura, etc. Basicamente, o livro fala sobre tudo! Os fatos são bastantes surpreendentes, cada um mais interessante que o outro. São 500 curiosidades mais inusitadas da história para quem é fanático por conhecimento e descobertas. Sem falar nas ilustrações muito bem feitas presentes no livro. Acredite em mim, você vai adorar ler esse livro. Eu li e te digo uma coisa: valeu cada segundo gasto! Existe no *YouTube* o canal do *Você Sabia?* Conta atualmente com mais de 46 milhões de inscritos! Geralmente os vídeos são feitos com um toque de humor e com muita informação, assim como no livro. No geral, o livro é muito bom e eu recomendo demais! Não percam a oportunidade de ler um livro tão interessante quanto esse. Até a próxima!!!

Tiago Florêncio - 2ºB

Expediente: **Profa. Responsável; Revisão**: Andréa Barrocas; **Moderador Ético:** Mariana Lima; **Alunos**: Marciele Franco, Eloá Santiago, Mirella Sousa, Ana Kelly Brandão, Caique Araújo, Nicolas Viturino, Vicente Levi Soares, Ster Rodrigues, Tiago Florêncio, Mariana Lima, Bianca Jardelino, Suellen Ramos, Maycon Pereira, Ana Beatriz dos Santos; **Digitação e Editoração**: Equipe do Jornal